

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº , DE 2010 **(Do Sr. Leonardo Vilela)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater o mal que o videogame causa à saúde.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para discutir o mal que o excesso de videogame causa à saúde

JUSTIFICAÇÃO

Adolescentes na faixa dos 15 aos 18 anos passam o dia inteiro na frente de computadores, videogames e outros eletrônicos. Tal excesso, dos jogos de videogames, pode causar convulsão. Notícias desses casos são cada vez mais frequentes. O videogame provoca uma estimulação cerebral em grau tão elevado que pode fazer com que o cérebro, por segurança, em determinado momento reaja como um disjuntor no caso de um curto-circuito. A brincadeira não é tão simples quanto parece, apesar do aviso na contracapa dos jogos, geralmente em inglês, alertando para essa possibilidade.

Muitas vezes, fazemos um grande esforço para diminuir o consumo de cigarro, mesmo sendo um produto que é consumido por adultos. Não podemos continuar tratando como algo banal o videogame, um produto com tal potencial de dano sobre nossas crianças.

É necessário discutir uma regulamentação da comercialização desses produtos e estabelecer uma advertência obrigatória, sobre os riscos à saúde, que apareça de forma destacada nas embalagens, e em português. Também é preciso avaliar questões como: qual é o limite de tempo seguro para se jogar videogame? Como saber? Como mensurar? Depende da sensibilidade de cada pessoa? É possível estabelecer um limite nos jogos para a possibilidade de atividade cerebral que eles provocam? Um limite para a explosão de cores e luzes? Para o nível de concentração? É possível criar algum tipo de trava nos jogos que obrigasse o usuário a fazer uma parada de pelo menos dez minutos depois de um número predeterminado de horas corridas de brincadeira?

Sendo assim, reforço a necessidade de um amplo debate, para tratar do tema, pois esse é um caso muito sério que tem prejudicado a saúde de muitas crianças e adolescentes em todo o mundo, pois jogar videogame faz mal à saúde.

Sala da Comissão, em de abril de 2010.

Deputado LEONARDO VILELA